

AGOSTO DE 2023

FORTALECENDO OS LAÇOS COM NOSSAS COMUNIDADES TRANSNACIONAIS:

O CASO DE CINCO FUNDAÇÕES COMUNITÁRIAS



CONNECTING
COMMUNITIES
IN THE AMERICAS

CONECTANDO
COMUNIDADES
EN AMÉRICA

PUBLICAÇÃO PRODUZIDA E DISTRIBUÍDA POR:

CFLeads
2 Atlantic Ave.
Boston, MA 02110
(617) 854-3547
cfleads.org
Publicado em agosto de 2023

PESQUISADO E ESCRITO POR:

Lisa K. Schalla, Ed.D.
Diretora da iniciativa Conectando Comunidades nas Américas
Com a ajuda das cinco fundações comunitárias nas quais este relatório é baseado.

CRIADO POR:

Pixels & Pulp

TRADUZIDO POR:

J.R. Language Translation Services, Inc.

AGRADECIMENTOS

CFLeads e Conectando Comunidades nas Américas (CCA) gostariam de agradecer à Fundação Interamericana e à Fundação Charles Stewart Mott pelo financiamento deste projeto e ao Dorothy A. Johnson Center for Philanthropy da Grand Valley State University pelo apoio em sua avaliação. Agradecemos também a Andrea Dicks, Tatiana Fraga, Deborah Ellwood e Sterling Speirn pela percepção e supervisão do Projeto de mapeamento e pela insistência na voz e colaboração da comunidade.

Muito obrigado a Caroline Merenda, Melody MacLean e Rachel Reiss da CFLeads pelo apoio na publicação e, acima de tudo, obrigado aos CEOs e diretores de projeto de cada uma das cinco fundações comunitárias mencionadas neste relatório que se dispuseram a explorar o que significa reconhecer a migração como parte integrante de todas as comunidades e elevar as pessoas e as famílias que a vivem diariamente.

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:

CFLeads, Collaboratory, Corporativa de Fundaciones, Fundación Comunidad, Fundación Comunitaria Malinalco, Delaware Community Foundation.



ÍNDICE

RESUMO EXECUTIVO 4

INTRODUÇÃO: CONECTANDO COMUNIDADES NAS AMÉRICAS 6

O PROJETO DE MAPEAMENTO CCA 7

METODOLOGIA DE PESQUISA 8

COLETA DE DADOS 8

RESULTADOS DO ESTUDO DE CAS 9

 APRENDER POR MEIO DO ENGAJAMENTO 9

 A PRIMEIROS PASSOS: ENGAJAR-SE COM HUMILDADE 10

 — CASO 1: DELAWARE COMMUNITY FOUNDATION 12

 B PREVER E REAJUSTAR: PASSO A PASSO 14

 — CASO 2: CORPORATIVA DE FUNDACIONES 16

 — CASO 03: COLLABORATORY 18

 C MI PATIO: CRIAÇÃO COM BASE EM CULTURA E RECURSOS LOCAIS 21

 — CASE 04: COMUNIDAD 22

 D REIMAGINAR A COLABORAÇÃO ALÉM DAS FRONTEIRAS 24

 — CASE 05: FUNDACIÓN COMUNITARIA MALINALCO 26

CONCLUSÃO 28

RESUMO EXECUTIVO

Conectando Comunidades nas Américas (CCA) é uma iniciativa sediada na CFLeads que trabalha para inspirar e fortalecer fundações comunitárias e seus parceiros para gerarem impacto local conforme abordam questões que transcendem fronteiras. Buscando continuamente oportunidades para compartilhar estratégias entre países e aprender uns com os outros, a CCA é um modelo de aprendizado e colaboração além de fronteiras.



Com o apoio da Fundação Charles Stewart Mott e da Fundação Interamericana, a CCA fez doações a várias fundações comunitárias no México e nos Estados Unidos entre 2018 e 2023. Essas doações apoiaram pesquisas de mapeamento e projetos de acompanhamento para ajudar as fundações comunitárias a entender melhor e se engajar de maneira mais eficaz com suas comunidades transnacionais, compostas por imigrantes, refugiados, grupos da diáspora, pessoas em trânsito ou retornando aos seus países de origem e cujos corações e lares estão em mais de um lugar.

Este relatório de estudo de caso compartilha os principais aprendizados de um grupo de cinco beneficiários de doações de fundações comunitárias que trabalham para se engajar de maneira significativa com suas comunidades transnacionais e as organizações sem fins lucrativos locais que as apoiam.

A coleta de dados consistiu em observações de reuniões de coorte on-line, entrevistas anuais, relatórios e atualizações periódicas e um relatório de avaliação do Dorothy A. Johnson Center for Philanthropy (doravante JCP) após uma reflexão presencial de meio dia com as fundações em fevereiro de 2023.

Estas foram as fundações comunitárias participantes:

- Collaboratory, Fort Myers, Flórida, EUA
- Comunidad, Cuernavaca, estado de Morelos, México
- Corporativa de Fundaciones, Guadalajara, estado de Jalisco, México
- Delaware Community Foundation, Wilmington, Delaware, EUA
- Fundación Comunitaria Malinalco, Malinalco, Estado de México, México

O processo de mapeamento para ação resultou

em várias conclusões importantes para as fundações comunitárias:

- 1** A migração está diretamente relacionada a outras áreas do desenvolvimento comunitário, como educação, saúde, mobilidade econômica e resiliência climática.
- 2** Criar relacionamentos com os membros da comunidade exigia mais tempo, presença e consistência para estabelecer confiança do que o previsto.
- 3** Embora as fundações comunitárias estejam posicionadas de maneira única para fazer parcerias entre países, é necessário mais aprendizado para que isso seja feito de maneira eficaz.

Esperamos que, ao compartilhar essas informações, mais fundações comunitárias e seus parceiros locais se inspirem a contribuir com esse trabalho e compartilhar com pessoas de outros países e regiões para o benefício de todas as nossas comunidades locais.



FORTALECENDO OS LAÇOS COM NOSSAS COMUNIDADES TRANSNACIONAIS:

O CASO DE CINCO FUNDAÇÕES COMUNITÁRIAS

INTRODUÇÃO: CONECTANDO COMUNIDADES NAS AMÉRICAS

Conectando Comunidades nas Américas (CCA) é uma iniciativa sediada na CFLeads que trabalha para inspirar e fortalecer fundações comunitárias e seus parceiros para gerarem impacto local conforme abordam questões que transcendem fronteiras. Ela surgiu de conversas informais entre líderes de fundações comunitárias e possíveis financiadores sobre o potencial de parcerias transfronteiriças em áreas de interesse identificadas.

Desde então, a CCA tornou-se um grupo de fundações comunitárias e organizações de apoio

do Brasil, do Canadá, da Colômbia, da Costa Rica, do Haiti, do México, do Panamá, de Porto Rico, de St. Croix e dos Estados Unidos que se reúnem on-line, por meio de um programa de Compartilhamento de recursos entre pares, e presencialmente, em simpósios e convenções. Buscando continuamente oportunidades para compartilhar estratégias entre países e aprender uns com os outros, a CCA é um modelo de aprendizado e colaboração além de fronteiras.

O PROJETO DE MAPEAMENTO CCA

Os padrões de migração nas Américas estão se tornando cada vez mais influenciados pelos efeitos negativos da mudança climática, do tráfico humano e de drogas e por uma sensação de desespero em relação à capacidade de ter uma vida segura, digna e economicamente estável em seu país de origem (Relatório do JCP, 2023). Entretanto, as comunidades transnacionais – aquelas constituídas por imigrantes, refugiados, grupos da diáspora, pessoas em trânsito ou retornando aos seus países de origem e cujos corações e lares estão em mais de um lugar – têm sido muitas vezes invisíveis aos dados locais e, portanto, aos serviços essenciais e histórias da comunidade.

Essas foram as questões fundamentais para o Projeto de mapeamento CCA:

- Como as fundações comunitárias podem se conectar entre si além das fronteiras para reconhecer e fortalecer nossas comunidades

transnacionais?

- Há valor agregado nisso?
- Se sim, qual?

Com essa visão compartilhada pela CFLeads, pela Fundação Charles Stewart Mott e pela Fundação Interamericana, a CCA conseguiu fazer doações para 11 projetos de pesquisa entre 2018 e 2020 que levaram à coleta e atualização de dados quantitativos e qualitativos sobre as experiências de comunidades transnacionais no México e nos Estados Unidos. Vários desses projetos foram baseados na colaboração entre fundações comunitárias na fronteira entre México e EUA.

Em 2021, cinco das fundações comunitárias que realizaram pesquisas de mapeamento iniciaram projetos de “mapeamento para ação”, que tinham um engajamento mais direto com comunidades transnacionais e/ou organizações sem fins lucrativos que os apóiam. Essas cinco fundações (duas nos Estados Unidos e três no México) participaram como coorte em conversas on-line regulares ao longo dos dois anos do projeto, culminando em fevereiro de 2023 em um

**[Nosso relatório de mapeamento]
“Perspectivas” nos ajudou na construção de mais conexões na comunidade e nos deram uma visão maior sobre onde há necessidades, sobre os recursos que podem ser aproveitados e sobre a importância que a comunidade Latina continuará desempenhando no crescimento futuro e no sucesso do município. ”**

DELAWARE COMMUNITY FOUNDATION

ESTAS FORAM AS FUNDAÇÕES COMUNITÁRIAS PARTICIPANTES:

COLLABORATORY	Fort Myers, Florida, U.S.
COMUNIDAD	Cuernavaca, estado de Morelos, México
CORPORATIVA DE FUNDACIONES	Guadalajara, estado de Jalisco, Mexico
DELAWARE COMMUNITY FOUNDATION	Wilmington, Delaware, U.S.
FUNDACIÓN COMUNITARIA MALINALCO	Malinalco, Edo. De México, Mexico



seminário presencial em Guadalajara, México.

METODOLOGIA DE PESQUISA

O objetivo desta pesquisa foi identificar os principais aprendizados de cinco fundações comunitárias, ao mesmo tempo que trabalhava para encontrar maneiras de se engajar de forma significativa com suas comunidades transnacionais.

De natureza qualitativa, exploramos a experiência das fundações comunitárias com base nestas quatro questões de pesquisa:

- 1 Como as fundações comunitárias usaram sua pesquisa de mapeamento para informar as etapas em direção a um engajamento mais profundo com mais membros da comunidade?
- 2 Como as experiências ao longo do caminho levaram a mudanças em suas abordagens e níveis de sucesso?
- 3 Que papel a cultura desempenhou nas formas como as fundações comunitárias se envolveram com suas comunidades?
- 4 Como a construção de relacionamento

entre as fundações comunitárias fortaleceu o trabalho que cada uma delas fazia localmente?

COLETA DE DADOS

As informações coletadas vieram de diversas fontes, incluindo notas de reuniões de coorte on-line, entrevistas anuais, relatórios e atualizações periódicas e um relatório de avaliação do Dorothy A. Johnson Center for Philanthropy (doravante Johnson Center) após uma sessão presencial de meio dia com as fundações em fevereiro de 2023. Cada característica do estudo de caso foi revisada pela respectiva fundação comunitária de forma a garantir que as informações fossem verdadeiras para seus próprios objetivos e experiências de projeto.

RESULTADOS

APRENDER POR MEIO DO ENGAJAMENTO

As fundações comunitárias usaram os resultados da sua pesquisa de mapeamento para elaborar projetos de ação que os ajudariam a se engajar mais de perto com as pessoas em suas comunidades. Esses projetos de ação ocorreram durante dois anos, e a coorte se reuniu regularmente on-line para aprofundar os relacionamentos. A CCA facilitou essas reuniões para criar um espaço de compartilhamento de experiências e feedback dos pares.

A Delaware Community Foundation e Collaboratory na Flórida usaram sua pesquisa de mapeamento para entender as populações hispânicas em condados específicos: Condado de Sussex no sul de Delaware e Condado de Hendry

no sudoeste da Flórida. A Delaware Community Foundation foi convidada para ajudar a lançar uma Plaza Latina em Georgetown com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico de empresários latinos. A Collaboratory estava interessada em aprender como se conectar e apoiar a população hispânica de forma mais eficaz em todo o condado no sudoeste da Flórida, com a esperança de fazer parceria com entidades sem fins lucrativos e municipais.

No México, a Fundación Comunidad e a Fundación Comunitaria Malinalco estavam acostumadas a operar programas diretos nas comunidades e planejavam trabalhar em estreita colaboração com grupos de pessoas com experiência em migração.

Em Morelos, isso significava promover a igualdade de gênero por meio da produção em pequena escala entre as mulheres. Em Malinalco, a fundação procurou cofinanciar projetos liderados pela comunidade que tivessem algum financiamento de remessas enviadas por familiares nos Estados Unidos.

Também no México, a Corporativa de Fundaciones optou por focar mais nas relações transfronteiriças, com a intenção de criar parcerias formais com a Collaboratory e outras fundações comunitárias para entender sobre a migração do México e como melhor apoiar grupos de pessoas do estado de Jalisco em suas respectivas regiões. A seção a seguir descreve os aprendizados do processo de mapeamento para ação dessas cinco fundações comunitárias e está dividida em quatro partes:

A. PRIMEIROS PASSOS: ENGAJAR-SE COM HUMILDADE

B. PREVER E REAJUSTAR: PASSO A PASSO

C. MI PATIO: CRIAÇÃO COM BASE EM CULTURA E RECURSOS LOCAIS

D. REIMAGINAR A COLABORAÇÃO ALÉM DAS FRONTEIRAS

Intercalados entre essas quatro seções estão estudos de caso de cada um dos cinco projetos de fundações comunitárias.

A. PRIMEIROS PASSOS: ENGAJAR-SE COM HUMILDADE

Um aprendizado dos projetos de mapeamento foi o quão pouco as fundações comunitárias sabiam sobre os recém-chegados, ou aqueles que tiveram experiências transnacionais, em suas comunidades. Para a Collaboratory, isso se tornou dolorosamente aparente durante a visita de seus colegas mexicanos de Guadalajara, México. Caminhando por um mercado local no Condado de Hendry, cujos vendedores eram principalmente de origem mexicana, os colegas mexicanos não tiveram problemas para se comunicar com eles em seu próprio idioma e conversar sobre suas histórias de vida. No entanto, assim que o colega alto e branco se aproximou do local falando inglês, a confiança foi perdida. Este se tornou um momento crucial para o Collaboratory entender melhor seu papel no trabalho com suas comunidades transnacionais. Partir da posição de aprendiz em vez de especialista tornou-se fundamental na forma como eles se relacionavam com os membros de sua comunidade.

Como algumas das fundações não tinham relacionamentos previamente estabelecidos com sua população de foco, elas sabiam que precisavam ganhar sua confiança aos poucos. A Fundación Comunidad, por exemplo, não havia trabalhado anteriormente no município de Axochiapan, Morelos, onde eles sabiam que havia um fluxo de migração de conexão para Minneapolis, Minnesota. Sendo uma fundação comunitária que estava acostumada a operar programas diretos para a construção de comunidades em outras partes do estado, ficou claro para eles que teriam de começar a criar uma confiança lentamente até estarem prontos para oferecer uma parceria colaborativa.

Eles descobriram que havia mais desconfiança do que o esperado por vários motivos, incluindo



Nossos condados rurais abrigam algumas das maiores empresas agrícolas do país. Entretanto, pouco se sabe ou se entende sobre a região, particularmente suas comunidades transnacionais. Não tínhamos os relacionamentos de que precisávamos para melhor apoiar os imigrantes/migrantes.”

a percepção de promessas não cumpridas sobre entidades municipais e outras que administravam projetos “dentro e fora” em vez de investir em relacionamentos e crescimento econômico ao longo do tempo. A Fundación Comunidad compartilhou o que eles aprenderam que precisavam fazer:

— *Chegar na comunidade com disposição para ouvir, com curiosidade por seus valores e capacidades mais intrínsecos. Ter paciência para voltar de novo e de novo, começando do zero.*

— *Ousar experimentar outras formas de coesão social, não apenas com base em discursos e palavras. Por meio da música, arte, dança e gastronomia, conseguimos gerar laços de confiança e colaboração.*

— *Alcançar a comunidade migrante com uma perspectiva abrangente, permitindo-nos encontrar, junto com eles, formas de fortalecer o tecido social nas regiões de Axochiapan e Minneapolis, e trabalhar em prol da confiança baseada na empatia.*

Essa abordagem significava ver os membros da comunidade como parceiros em vez de beneficiários e reconhecer que o conhecimento local é o maior patrimônio de uma comunidade. Na Flórida e em Guadalajara, as fundações procuraram organizações locais que já trabalham com as populações para orientá-las sobre a melhor forma de realizar seus projetos:

— *A construção de confiança com nosso público-alvo teve de ser abordada de maneira mais sensível e por meio de aliados locais. (Collaboratory)*

— *É essencial que o papel primordial nesses processos sejam das pessoas da comunidade, definindo e criando em conjunto com outras partes interessadas que queiram apoiá-los. (Corporativa de Fundaciones)*

DELAWARE COMMUNITY FOUNDATION

DELAWARE, EUA

A Delaware Community Foundation (DCF) viu a oportunidade de apoiar a comunidade latina local e os empreendedores no Condado de Sussex por meio do surgimento do La Plaza em Georgetown, uma ideia que já estava em desenvolvimento e para a qual eles haviam sido convidados por meio de seu projeto de mapeamento anterior. Sua visão era uma economia próspera definida e dirigida por seus líderes latinos locais.

A chave para sua abordagem foi o compromisso de focar nos ativos da comunidade:

Os latinos no Condado de Sussex têm muitos ativos que os permitem criar raízes, resolver problemas, arriscar, expandir seu senso de autossuficiência e agregar valor à comunidade como um todo. A DCF tem o compromisso de continuar apoiando essas comunidades e alavancar nossos ativos organizacionais de forma a ajudar os imigrantes a se integrarem com sucesso em uma comunidade.



SUA PESQUISA DE MAPEAMENTO TAMBÉM MOSTROU QUE NO CONDADO DE SUSSEX, 67,8% DOS LATINOS ESTAVAM PARTICIPANDO DA FORÇA DE TRABALHO, EM COMPARAÇÃO COM APENAS 56,3% DE TODA A POPULAÇÃO DO CONDADO.

A proposta inicial para um projeto de dois anos era apoiar a criação de um mercado latino na cidade de Georgetown, no Condado de Sussex. A fundação comunitária ofereceria patrocínio fiscal e suporte de marketing/comunicação, dando visibilidade ao projeto, e também atuaria na equipe principal que liderou o desenho e implementação do Mercado. Um membro da comunidade imaginou uma propriedade de dois andares com espaço comercial no térreo e um apartamento no segundo.

Mas, conforme os planos para o mercado latino (agora chamado de La Plaza) se desenrolavam, a equipe principal descobriu que a ideia não era tão bem aceita na comunidade como pensavam. A ideia de uma estrutura física foi apresentada, e a equipe passou mais tempo conversando com os moradores para conhecer seus desejos e necessidades. O plano revisado era fornecer educação direta e apoio aos empresários latinos. Isso fez com que a DCF modificasse as atividades e o orçamento de sua doação da CCA, que foi discutida e aprovada no espírito da filantropia baseada em confiança.



Hoje, La Plaza não é um mercado no sentido tradicional, mas uma organização sem fins lucrativos que oferece treinamento empresarial, treinamento personalizado e acesso a capital para mais de 260 pequenas empresas no Condado de Sussex. Ela também formou a Delaware Alliance of Latino Entrepreneurs para atender aos interesses econômicos de sua comunidade.

Em retrospecto, o conselho da La Plaza não teve tempo para conversar com os residentes locais sobre o que eles queriam ver. Fomos lembrados de que precisávamos de pessoas em campo. Você não pode apenas tomar decisões em seu escritório ou com um comitê que está afastado do assunto em questão.

Como refletiu o presidente e CEO da DCF, Stuart Comstock-Gay: É uma lição que muitas vezes temos que reaprender: devemos estar sempre perto da comunidade e devemos ser humildes. Você deve ser capaz de dizer: “ajude-me a entender quais são seus pontos fortes e o que você precisa para ter mais sucesso.”

B. PREVER E REAJUSTAR: PASSO A PASSO

O processo de mapeamento para ação da CCA tem sido amplamente experimental, focando em novas formas de construir relacionamentos com as comunidades. Todos os beneficiários ajustaram seus projetos com base no que aprenderam com a comunidade, querendo ser sensíveis e receptivos à voz e direção da comunidade.

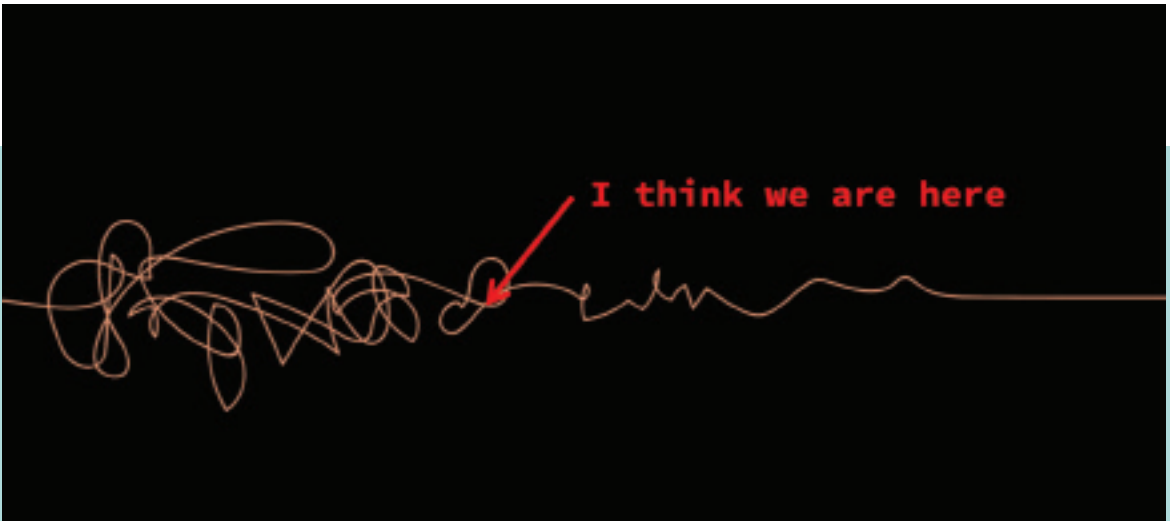
Como doadores, a CCA e a CFLeads queriam oferecer a flexibilidade necessária para uma filantropia verdadeiramente baseada na confiança com nossos parceiros beneficiários. Compartilhamos nossas prioridades para os projetos de ação na convocação de projetos (por exemplo, os projetos deveriam ser focados no engajamento direto em vez de pesquisa adicional), mas o financiamento poderia ser usado como cada beneficiário considerasse adequado, inclusive para salários de funcionários e outros custos. Quando os beneficiários nos contatavam sobre mudanças no projeto, geralmente era por meio de uma conversa em vídeo, em vez de um breve pedido por escrito

explicando por que as mudanças no projeto eram necessárias.

Posteriormente, os beneficiários relataram suas opiniões sobre essa abordagem:

— *Essa experiência nos deu a capacidade de sermos flexíveis. Por exemplo, tínhamos um projeto em mente que acabou não estando de acordo com o que a comunidade precisava. Nós ouvimos e adaptamos... Mudando o foco do desenvolvimento de terrenos/edifícios para educação direta e apoio a empreendedores latinos. Isso demonstrou que a comunidade estava conduzindo o processo e que queríamos atender às suas necessidades, não impor a eles o que pensávamos ser necessário... (Delaware Community Foundation)*

— *Perceber que nem tudo o que você planeja em um projeto é algo que você vai fazer ou que necessariamente deveria ser feito, nos permitindo esse espaço de vulnerabilidade no projeto e percebendo que não sabemos tudo e que nem tudo vai funcionar, mas encontrando muito aprendizado nisso. (Collaboratory)*



Em um seminário em Guadalajara, México, a Collaboratory compartilhou esta imagem de como eles viam sua jornada.



CORPORATIVA DE FUNDACIONES

JALISCO, MÉXICO

A Corporativa de Fundaciones, líder em capacitação sem fins lucrativos no México, estava interessada em encontrar novas maneiras de as fundações colaborarem além das fronteiras. O estudo sobre a migração de Jalisco revelou várias cidades dos EUA que têm uma forte conexão com seu estado de origem e cujo trabalho pode ser fortalecido por parcerias de fundações comunitárias. De natureza amplamente exploratória, o foco desse projeto foi a criação de parcerias transfronteiriças para determinar como a Corporativa poderia ajudar a criar laços entre pessoas que migraram de Jalisco para os Estados Unidos, além de ajudar as fundações comunitárias a comunicar melhor seus serviços às comunidades imigrantes.

Originalmente, a fundação havia identificado duas fundações comunitárias como aliadas nos Estados Unidos, na esperança de criar uma aliança formal com elas. O plano era organizar eventos conjuntos com grupos de migrantes do estado de Jalisco nessas áreas e criar materiais visuais para apresentar às comunidades transnacionais os serviços das fundações comunitárias. No final, apenas uma das fundações comunitárias conseguiu se comprometer totalmente com o projeto, enquanto a outra teve que suspendê-lo devido a transições internas.

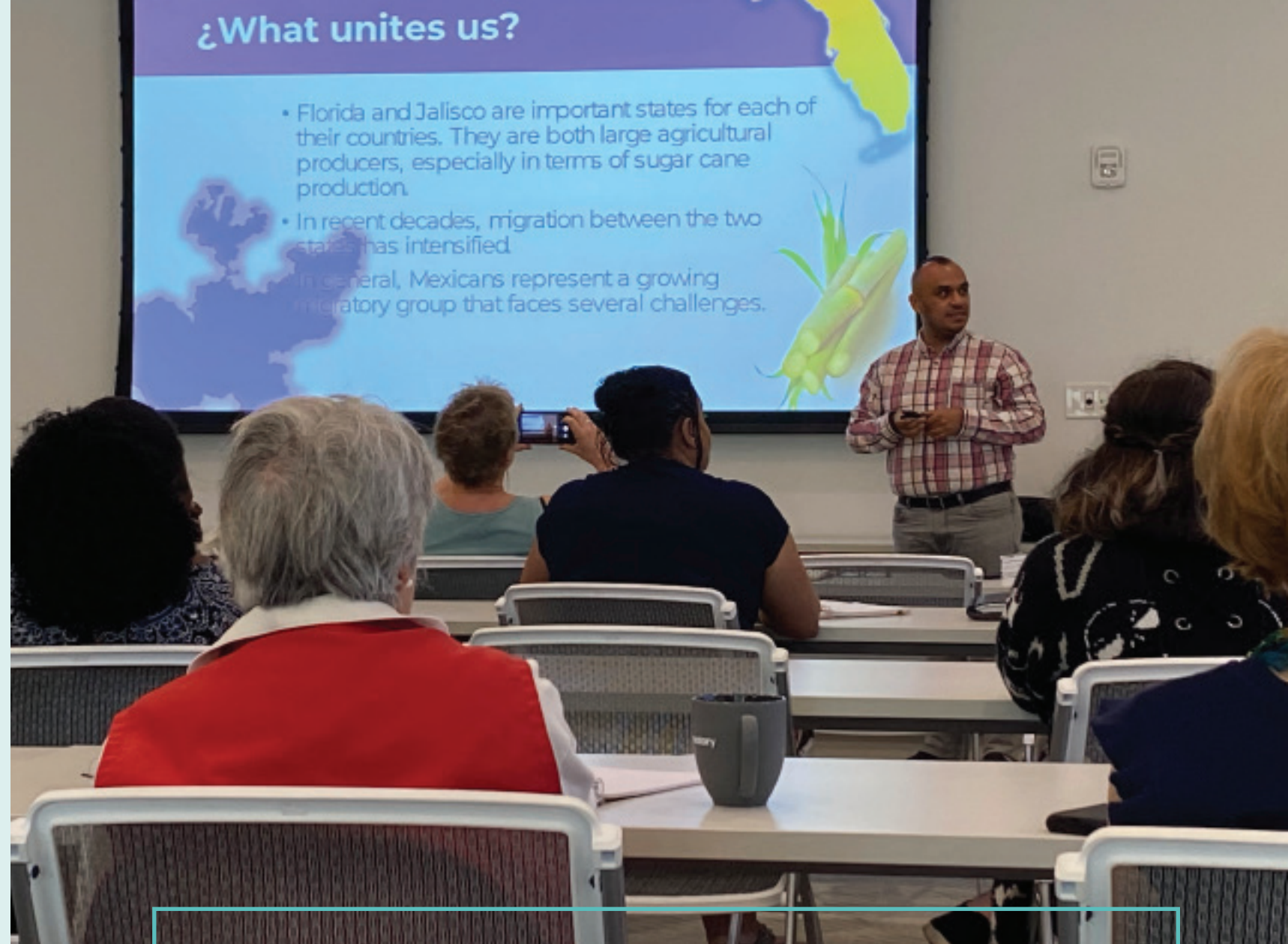
Mesmo com o compromisso com o projeto, foi mais difícil do que o esperado para as fundações de diferentes países e contextos identificar formas concretas de trabalho conjunto. O que causou o maior impacto para o projeto foi visitar as fundações. O CEO e diretor de projetos da Corporativa visitou a Collaboratory em Fort Myers, Flórida, no início de 2022 para construção de relacionamento presencial e visitas com organizações sem fins lucrativos locais que atendem à comunidade de imigrantes mexicanos.

AMBOS OS GRUPOS CONCORDARAM POSTERIORMENTE QUE ESSA VISITA FOI FUNDAMENTAL NA DEFINIÇÃO DE VISÕES E OBJETIVOS COMUNS E QUE, IDEALMENTE, DEVERIA TER ACONTECIDO NO INÍCIO DO PERÍODO DE CONCESSÃO.

Por mais que cada uma das partes estivesse disposta a colaborar, elas não tiveram uma noção real das perspectivas uma da outra e do potencial para trabalhar juntas até que se encontrassem no mesmo espaço físico por alguns dias. A Collaboratory trouxe então um grupo de líderes locais sem fins lucrativos para Guadalajara no início de 2023 com o mesmo propósito.

Enquanto isso, em Guadalajara, a Corporativa continuou conversando com agências governamentais e organizações sem fins lucrativos locais que trabalham com migrantes, a maioria vindo da América Central. A visita à Flórida e essas conversas no México ajudaram a Corporativa a entender os vários setores que precisavam trabalhar em colaboração para que os migrantes pudessem acessar os serviços necessários no dia a dia. Eles também reconheceram a importância de ter membros das comunidades migrantes fazendo parte dessas conversas.

A Corporativa continua se vendo como capaz de ajudar as fundações comunitárias nos Estados Unidos a entender o fenômeno da migração do México e oferecer oportunidades de capacitação para elas e para as organizações sem fins lucrativos locais com as quais trabalham.



A nossa experiência foi mesmo de exploração e aprendemos muitas coisas, por exemplo, a construção de confiança com essa população deveria ser feita com mais sensibilidade e por meio de parceiros locais.

COLLABORATORY

FLÓRIDA, EUA

O projeto de mapeamento da Collaboratory, focado em bairros no interior do Condado de Hendry, revelou que a fundação precisava aprender mais sobre seus residentes rurais locais – muitos dos quais eram trabalhadores agrícolas temporários do México e outros que estavam na área há gerações. A Southwest Florida Community Foundation (agora Collaboratory) também estava passando por uma mudança contextual e de identidade em sua visão estratégica e abordagem, com um ousado compromisso de resolver todos os problemas sociais da região em 18 anos. Esse compromisso resultou em constante iteração do que seu projeto de ação precisava ser e como ele se relacionaria com o trabalho atual e futuro da Collaboratory para atingir sua meta de 18 anos.

Sua pesquisa inicial de mapeamento revelou que a população imigrante no sudoeste da Flórida cresceu 1,5% nos últimos anos e que pessoas da América Latina continuam representando mais de 73% de sua população nascida no exterior. No sudoeste da Flórida, esse é um total estimado de 186.097 indivíduos, ou 14% da população total



(apresentação da Collaboratory, fevereiro de 2023). Essa população crescente e sua contribuição essencial para o desenvolvimento da região não poderiam ser ignoradas pela Collaboratory e seu planejamento estratégico.

Duas ações tomadas pela Collaboratory foram continuar apoiando e hospedando uma comunidade de aprendizagem sobre imigração composta por 50 a 60 líderes locais que prestavam serviços diretos aos imigrantes, e apoiar uma coorte de empreendedores imigrantes focada em ajudar empresas de propriedade de imigrantes a crescer e se tornar mais conectadas a oportunidades. Muitos dos empreendedores da coorte foram indicados pelos membros da comunidade de aprendizagem.

Apesar dessas redes, a Collaboratory percebeu que não tinha os relacionamentos necessários para melhor apoiar os imigrantes/migrantes no sudoeste da Flórida. Por meio do projeto de ação, a Collaboratory se conectou com a fundação comunitária mexicana Corporativa de Fundaciones, que ajudou a Collaboratory a aprender mais sobre a cultura mexicana, os motivos da migração e até as limitações de seu próprio papel no apoio a essa comunidade. Durante uma visita de seus colegas mexicanos, eles pararam em um mercado mexicano local e em uma organização sem fins lucrativos que trabalha para apoiar trabalhadores rurais na Flórida, ouvindo histórias pessoais e se familiarizando com os ativos e necessidades locais. Ficou evidente que simplesmente entrar em uma comunidade e abordar as pessoas com desejo de conversar não era suficiente, e que a construção da confiança



levaria mais tempo do que o previsto.

UMA DAS MAIORES LIÇÕES DO PROJETO DE AÇÃO DA COLLABORATORY FOI IR AONDE ESTÁ A ENERGIA, MESMO QUE ISSO OS LEVE EM UMA DIREÇÃO DIFERENTE DAQUELA ORIGINALMENTE DEFINIDA NO PEDIDO DA DOAÇÃO.

Eles repetiram seu plano de projeto várias vezes e, como resultado, conseguiram promover relacionamentos mais profundos e fortes em toda a comunidade, o que terá um impacto maior no atendimento à população transnacional no sudoeste da Flórida.

Agora temos um senso de comunidade mais claro e a necessidade de investir na construção de relacionamentos mais profundos. Como resultado desse projeto, um aprendizado importante que tivemos foi a necessidade de desenvolver e fazer a transição da liderança dos esforços de apoio à comunidade de imigrantes do sudoeste da Flórida para uma organização de base que trabalha diretamente com imigrantes e refugiados.



Essencialmente, o trabalho gerou uma apreciação mais profunda e imediata dos bens e capacidades de suas comunidades, especialmente da comunidade da diáspora mexicana. Ele também fortaleceu o apoio a uma questão central: tornar visíveis as várias dimensões das comunidades migrantes e transnacionais que muitas vezes são invisibilizadas.”

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO JOHNSON CENTER



C. MI PATIO: CRIAÇÃO COM BASE EM CULTURA E RECURSOS LOCAIS

Durante a sessão de avaliação final, todos os participantes beneficiários sentiram que haviam adquirido uma compreensão mais profunda das histórias e contribuições humanas das comunidades com as quais trabalharam durante dois anos. Os participantes também concordaram que esse trabalho pode resultar em mudanças importantes na forma como as pessoas com experiência na migração são vistas, tanto em seus locais de destino quanto de origem.

Como mencionado anteriormente, a Delaware Community Foundation concentrou sua pesquisa de mapeamento nos ativos da comunidade desde o início, reconhecendo que os recém-chegados não são apenas essenciais para a economia em transformação em seu estado, mas também contribuem para a riqueza da cultura local:

— *Os latinos aprimoram o Condado de Sussex com sua forte ética de trabalho e seus valores familiares. Eles estão investindo no Condado de Sussex. Eles estão trabalhando pesado em empregos que outras pessoas não querem, abrindo negócios, compartilhando cultura e culinária, comprando casas e pagando impostos. (Delaware Community Foundation)*

No sudoeste da Flórida, a fundação apreciou mais profundamente não apenas o valor dos trabalhadores temporários que fornecem a força humana necessária para as vastas fazendas, mas também os imensos sacrifícios que esses trabalhadores fizeram ao deixar famílias para trás, suportando jornadas árduas e às vezes perigosas, e vivendo em situações em que seu bem-estar estava nas mãos de seus empregadores. Muitos desses trabalhadores descreveram como enviavam parte de seus ganhos para a família em seus países de origem, contribuindo para seu bem-estar na forma de remessas. Os projetos de mapeamento

anteriores destacaram a importância dessa renda adicional em casa, fornecendo casas, material escolar, cuidado de familiares idosos e negócios familiares. Essas possibilidades são limitadas para muitos sem pelo menos uma migração temporária para outro lugar.

Em Morelos, México, o trabalho da Fundación Comunidad em equidade de gênero foi transformador para muitas mulheres que não pareciam conscientes de seu próprio potencial ou que se sentiam limitadas pelas normas de gênero predominantes:

— *O que me deixa profundamente orgulhosa é o desenvolvimento das mulheres, com base em suas possibilidades, seus sonhos e suas habilidades, e não em suas deficiências. Fico muito feliz em ver possibilidades de mudança surgindo de suas lideranças e iniciativas, onde ninguém acreditava que fosse possível, nem a comunidade migrante [nos EUA], nem elas próprias. (relatório de avaliação do Johnson Center)*

Essas mulheres, assim como membros da comunidade de outros projetos, expressaram gratidão por finalmente serem “vistas e ouvidas” em um contexto em que a invisibilidade parecia ser uma forma de vida. Como mencionado abaixo, seus pátios se tornaram seu recurso espacial para trabalhar e construir em colaboração.

FUNDACIÓN COMUNIDAD

MORELOS, MÉXICO

A Fundación Comunidad, localizada em Cuernavaca, ao sul da Cidade do México, tinha uma perspectiva única de comunidades transnacionais onde havia uma clara conexão entre um dos municípios de Morelos chamado Axochiapan (oxxo-chee-ah'-pan) e uma população daquele mesmo município residente em Minneapolis, Minnesota.

Desde o início do projeto de mapeamento, a Comunidad criou um relacionamento com a Minneapolis Foundation, visitando-os pessoalmente para fazer conexões e explorar possibilidades de colaboração em apoio à

comunidade, tanto nos estados de origem quanto nos de destino. O projeto de mapeamento da Comunidad revelou muitos dos dados sobre os fatores de incentivo e desincentivo para a migração entre Morelos e Minnesota. Para seu projeto de ação, a equipe da Comunidad queria aprender mais sobre o lado humano da história e se conectar com uma região marcada por campanhas políticas e perda de confiança.

Como uma fundação comunitária que também opera programas diretos na região, eles escolheram trabalhar em duas cidades do município de Axochiapan para explorar

Os projetos vinham, mas não davam esperança de que fossem concluídos. Eles não seguiram mais. Em qualquer tipo de apoio, eles vieram duas ou três vezes e pronto. E nesse caso, eles continuam vindo. Com as oficinas, vamos aos poucos.

oportunidades de apoiar grupos de moradores – principalmente mulheres – na construção de solidariedade e autogestão econômica e sustentabilidade. No final, escolheram trabalhar em Telixtac, uma comunidade indígena que historicamente produziu produtos de barro (comales, anafres, tinas, estatuetas etc.), e Marcelino Rodríguez, uma cidade migrante que se estabeleceu durante a era da fazenda e é uma das principais produtoras de figo do estado.

Em ambas as cidades, as mulheres tinham ricas histórias pessoais, habilidades, iniciativa e o desejo de ver suas comunidades crescerem. Entretanto, elas pareciam separadas umas das outras e de um senso de comunidade, muito menos confiando em uma instituição externa. Como um participante explicou mais tarde:

Juntas, elas falaram sobre os motivos pelos quais tantos familiares deixaram sua região para trabalhar em outro lugar e sobre o direito de fazê-lo. Mas, como insiste o presidente da Comunidad, deve haver também o direito de não migrar. Para que isso aconteça, redes comunitárias e econômicas precisam ser construídas em colaboração e com uma visão comum.

A COMUNIDAD TRABALHOU COM OS DOIS GRUPOS DE MULHERES DURANTE DOIS ANOS, CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS E CONFIANÇA DE FORMA LENTA E RESPEITOSA, DEIXANDO-SE GUIAR PELO ÍMPETO DE CADA GRUPO.

Em Telixtac, el patio tornou-se um espaço crítico e seguro para as mulheres, onde seus maridos lentamente lhes deram tempo para conhecer, aprender e imaginar um mundo diferente para elas e seus filhos. Ao ar livre e próximo de casa, era o espaço delas para se reunir, compartilhar histórias e desenvolver sua visão. As mulheres escolhiam seus próprios produtos para fabricar, refinar e eventualmente vender localmente: comales de barro para fazer tortillas, blusas bordadas, figuras de barro e madeira.

Em Marcelino Rodríguez, as mulheres experimentaram produtos feitos de figos – marmeladas, salsas, até decorando bolos com eles para eventos especiais. Ambos os grupos trabalharam em um modelo de negócios, refinando e expandindo continuamente.

Através da Comunidad, elas explorarão oportunidades de exportar alguns dos produtos para Minneapolis por meio de familiares e vizinhos de lá, criando assim uma nova conexão de solidariedade.

Para essas mulheres, a migração é um fato da vida. A questão é como se conectar de forma a criar laços de confiança e apoio, fazer a liderança da comunidade florescer e conseguir mudar as normas tradicionais.



D. REIMAGINAR A COLABORAÇÃO ALÉM DAS FRONTEIRAS

Os projetos de ação da CCA trouxeram à tona três áreas de potencial colaboração além-fronteiras:

1 Entre grupos de pessoas com vínculos culturais entre os países de origem e destino, tendo as fundações comunitárias como facilitadoras

A primeira área é melhor demonstrada por meio do projeto Morelos-Minnesota e foi possível devido ao conhecimento anterior sobre a migração de Axochiapan para Minneapolis ao longo de décadas. Isso deu à Fundación Comunidad e à Minneapolis Foundation um motivo para trabalharem juntas na pesquisa de mapeamento para que pudessem entender melhor os fatores de incentivo e desincentivo e as realidades atuais da migração.

Como vemos no caso da Fundación Comunitaria Malinalco abaixo, as fundações comunitárias também têm o potencial de estabelecer essas relações por meio dos vínculos que os próprios membros das comunidades locais possuem. Em ambos

os casos, no entanto, ganhar a confiança como um parceiro viável para projetos transfronteiriços liderados pela comunidade é uma tarefa enorme e que requer uma visão de longo prazo.

2 Entre fundações comunitárias, por meio de coortes de aprendizagem entre pares

Uma segunda área de colaboração que identificamos é por meio de coortes de aprendizagem entre pares, como as oferecidas por Conectando Comunidades nas Américas a seus beneficiários. Durante o período da concessão, os beneficiários se reúnem regularmente on-line para criar relacionamentos e discutir sobre o progresso, os sucessos e os desafios de seus projetos. Aqui estão alguns comentários sobre o valor deste processo de aprendizagem entre pares que surgiram durante a sessão de avaliação participativa com os beneficiários:

— O fato de nos abrirmos para conhecer outras fundações comunitárias nos abriu para outra compreensão do impacto e contexto local. Isso ampliou nossa perspectiva.

— Não apenas focar no projeto, mas também nos dar tempo para aprender e cocriar com outras fundações comunitárias.



Mesmo estando todos no Zoom, a coorte mensal cria relacionamentos... Essa intencionalidade, a maneira como essas chamadas foram realizadas, individualizadas ou entre organizações primeiro para criar relacionamentos antes de começar a falar sobre nossos projetos. Esse nível de construção de conectividade entre a coorte foi supervalioso.

3 Entre fundações comunitárias, por meio de parcerias diretas.

A terceira área de colaboração destacada pelos projetos de ação da CCA é entre fundações comunitárias de diferentes países. Apesar das melhores intenções e do compromisso com a colaboração, as

fundações acharam difícil codefinir planos concretos com seus parceiros no período de dois anos. Collaboratory e Corporativa de Fundaciones concordaram que as visitas às fundações uma da outra não eram apenas valiosas, mas necessárias para a criação de relacionamentos e estratégias e que fazê-las no início do período do projeto, e não no final, permitiria que estabelecessem objetivos comuns mais rapidamente. A CCA também oferece outras oportunidades para as fundações comunitárias colaborarem, pelo menos no curto prazo, por meio de seu programa de bolsas de intercâmbio de aprendizagem, com a esperança de que, com o tempo, mais e mais fundações possam estabelecer relacionamentos de colaboração mais profundos e de longo prazo.



O fato de nos abrirmos para conhecer outras fundações comunitárias nos abriu para outra compreensão do impacto e contexto local. Isso ampliou nossa perspectiva...”

FUNDACIÓN COMUNITARIA MALINALCO

EDO. DE MÉXICO, MÉXICO

Malinalco é um município do estado do México, localizado a cerca de 100 km a sudoeste da Cidade do México. Os resultados do estudo de mapeamento, Migração em Malinalco, mostraram como os migrantes não são apenas um dos motores mais importantes da economia local, mas também desencadearam transformações nos modos de vida em ambos os lados da fronteira.

O projeto seguinte, chamado Por um Malinalco sem fronteiras, teve como objetivo gerar redes de colaboração transfronteiriça entre residentes locais e migrantes de Malinalco que residem nos Estados Unidos e que estão interessados em desenvolver e promover iniciativas comunitárias em casa. Como primeiro passo, a fundação realizou uma série de sessões de diálogo participativo com migrantes que retornaram a Malinalco e com suas famílias. Nessas sessões, foram coletadas informações específicas que revelaram a dinâmica da interação transfronteiriça e os modos de vida nos Estados Unidos. Eles também descobriram que as pessoas de Malinalco não residem nas mesmas comunidades nos Estados Unidos, mas vivem em todo o país.

Como segundo passo, a fundação publicou uma chamada para projetos parcialmente financiados por remessas de parentes nos Estados Unidos, e que seriam combinados em até US\$ 1.500. Era importante que os projetos promovessem o desenvolvimento de capacidades de liderança nas principais partes interessadas e tivessem foco socioambiental. Usando uma estrutura de desenvolvimento comunitário, a fundação

acompanhou cada grupo comunitário para desenvolver suas declarações de missão e visão, preparar uma análise SWOT (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças) e um roteiro para soluções. Eles também ofereceram várias sessões personalizadas para cada grupo de projeto.

Participaram cinco grupos com projetos comunitários, e o próximo desafio foi contatar seus parentes e redes nos Estados Unidos para conversar sobre os projetos e buscar recursos adicionais. Três dos cinco grupos tiveram sucesso, com as seguintes observações:

- Houve uma desconfiança inicial em relação à fundação como uma instituição confiável para a gestão de recursos.
- Havia a percepção de que a fundação poderia comprometer a situação migratória de alguns parentes nos Estados Unidos devido aos dados pessoais que poderiam ser coletados.
- Alguns dos migrantes mostraram mais interesse em outros tipos de projetos, como festas de santos padroeiros e tradições comunitárias, em vez de projetos socioambientais.

Os grupos que conseguiram algum financiamento de familiares do outro lado da fronteira identificaram as estratégias mais bem-sucedidas:

- Comunicação direta com familiares e amigos
- Elaboração de vídeos que explicavam o escopo do projeto
- Divulgação da campanha de doação nas redes sociais

NO FINAL, EMBORA OS MONTANTES DE APOIO PARA OS PROJETOS COMUNITÁRIOS FOSSEM MODESTOS, FOI UM PRIMEIRO PASSO MUITO IMPORTANTE PARA IMAGINAR UMA COLABORAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL.

Ao longo do processo, a Fundación Comunitaria Malinalco também passou a ser vista e confiada como um canal de comunicação entre a população migrante que vive nos Estados Unidos e seus familiares que estão no município de Malinalco.



CONCLUSÃO

O processo de mapeamento para ação resultou em várias conclusões importantes para fundações comunitárias que podem ser apreciadas em todas as regiões:



1 A migração está diretamente relacionada a outras áreas do desenvolvimento comunitário, como educação, saúde, mobilidade econômica e resiliência climática.

As fundações comunitárias que já trabalharam com a CCA perceberam que não é preciso adotar a “migração” como uma linha de trabalho nova ou separada. De fato, crianças, adolescentes, idosos, pessoas que trabalham ou estudam e têm experiência na migração também têm necessidades em áreas de trabalho de base (por exemplo, saúde e educação), ao mesmo tempo que contribuem de forma importante para a riqueza da cultura e economia local, independentemente de onde vivam.

Na Comunidad, eles relataram:

— *Com o projeto de mapeamento, aumentamos a conscientização sobre como integrar a perspectiva da migração e a noção de comunidades transnacionais em todos os nossos projetos a partir de agora.*

2 Criar relacionamentos com os membros da comunidade exigia mais tempo, presença e estabelecimento de confiança do que o previsto.

Relacionamentos, relacionamentos, relacionamentos... As fundações comunitárias não conseguem atender comunidades inteiras, a menos que saibam em que consistem essas comunidades e como elas estão mudando ao longo do tempo. Investir tempo, energia e fundos para engajamento direto é fundamental. Muitas vezes, os melhores parceiros são as próprias organizações sem fins lucrativos locais.

3 Embora as fundações comunitárias estejam posicionadas de maneira única para fazer parcerias entre países, é necessário mais aprendizado para que isso seja feito de maneira eficaz.

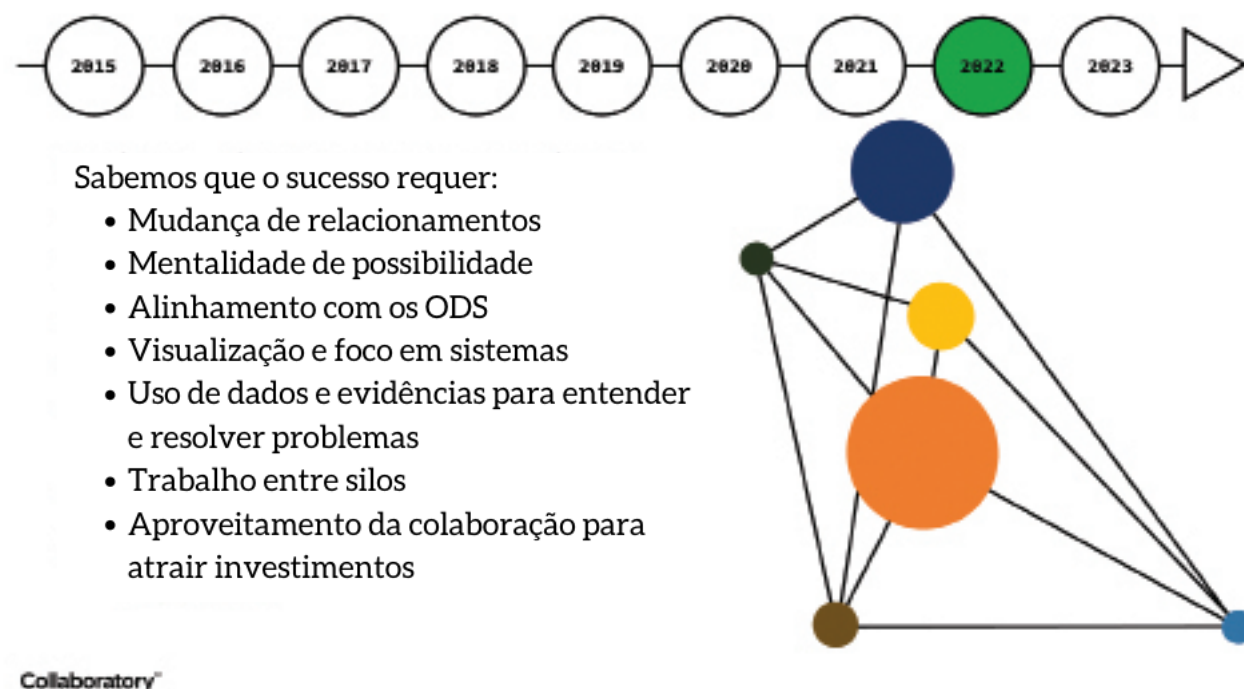
Na Conectando Comunidades nas Américas, vislumbramos um mundo em que as comunidades e as fundações comunitárias que as apoiam estão colaborando entre nações e regiões. Continuaremos apoiando nossos participantes a encontrar maneiras diferenciadas de construir relacionamentos, alcançar objetivos comuns e fortalecer o impacto local enquanto abordam questões que atravessam fronteiras.



Fazer a diferença no nível local é proporcional ao quanto você ouve. Ouvir = criar confiança.”

PARTICIPANTE DA AVALIAÇÃO

Durante um encontro no México, o Colaborativo compartilhou sua reflexão interna com os demais participantes contínua e definição de metas:



Esperamos que este relatório inspire e encoraje as fundações comunitárias nas Américas a se conectarem de maneira significativa com suas comunidades imigrantes e da diáspora e a

encontrar maneiras de colaborar entre os países para fortalecer seu aprendizado e impacto local.

Por que as fundações comunitárias locais devem se preocupar com a migração? As pessoas em movimento simplesmente fazem parte de nossas comunidades e precisam pertencer. Fácil assim.



Então me veio a imagem de soprar brasas. É como se houvesse uma pequena brasa, que quando você a sopra, a chama surge. Acredito que é aí que começam as profundas mudanças sistêmicas que precisamos no mundo.”

PARTICIPANTE DA AVALIAÇÃO





CONNECTING
COMMUNITIES
IN THE AMERICAS

CONECTANDO
COMUNIDADES
EN AMÉRICA

CFLEADS.ORG/CCA